

Mais*

Festival Virada Salvador atraiu mais de 2 milhões de pessoas



Luan Santos

luan.santos@redabahia.com.br

Quando Ivete Sangalo começou a contagem regressiva para dar as boas vindas a 2018, cerca de 500 mil pessoas assistiam seu show, anteontem, na Arena Daniela Mercury, na Boca do Rio. O último show da cantora antes de ela se dedicar integralmente à gravidez das gêmeas foi o ápice do Festival da Virada, que atraiu pelo menos 2 milhões de pessoas em cinco dias, com 70 horas de música e 35 atrações gratuitas. A ocupação hoteleira na cidade bateu recorde.

Foi durante o show de Veveta que a aposentada Ana Lúcia Rebouças, 65 anos, chamou atenção ao começar a cumprimentar todos ao redor desejando paz, saúde e prosperidade em 2018 a quem encontrava, inclusive aos profissionais da imprensa que cobriam a festa. A atitude da senhora pegou a todos de surpresa e contagiou o público que acompanhava o show. "Meu filho, eu saí do Caminho de Areia só para ver essa mulher", conta, revelando também que, antes, deu um passeio na roda-gigante.

De mais longe ainda veio o estudante Jeverson Luiz Monteiro, 20. Ele saiu do Recife (PE) no domingo e deixou Salvador na madrugada de ontem. "Vim só para ver Ivete e me deparei com uma festa incrível, tanto que resolvi curtir os primeiros e últimos shows, além de circular pelo espaço", diz ele, que garante retornar no próximo ano.

O turista Kléber Araújo, 32, que veio do Rio Grande do Sul, se rendeu à música de Ivete. Com a barriga de fora, ela fez parte da apresentação sentada. "Amor pesa", brincou, em referência às gêmeas. Os votos dela para 2018 foram de respeito, muita música, alegria, felicidade, saúde e uma vida de paz e de felicidade: "Que o nosso Senhor do Bonfim leve alegria para todos os cantos do planeta e que a alegria, enfim, prevaleça".

Faltando pouco mais de meia hora para a contagem regressiva, os amigos Carlos Braz, 40, Edson Lourenço, 36, e Emerson Portugal, 24, correram para a entrada da arena para pegar o show de Veveta e acompanhar a chegada do ano novo com a artista. Mas, com duas garrafas de champanhe, proibida na festa, eles foram barrados logo na entrada. Berberam do lado de fora mesmo.

BALANÇO

430 MIL

turistas vieram a Salvador durante o período do Réveillon

405 MI

de reais é a estimativa de movimentação econômica no Festival Virada

2 MI

de pessoas circularam pela Arena Daniela Mercury, na Boca do Rio, no Festival

1 MI

de pessoas foram transportadas por ônibus, táxi e mototáxi nos dias de festa

173

autuações por infrações de trânsito foram aplicadas até o último domingo

10 MIL

pessoas usaram a roda-gigante na arena

700

pessoas passaram pela tirolesa



MAURO AKEN NASSOR

Ivete Sangalo fez o principal show da noite e a contagem regressiva para a chegada de 2018

Que o nosso Senhor do Bonfim leve alegria para todos os cantos do planeta e que a alegria, enfim, prevaleça Ivete Sangalo

Cantora

FESTIVAL VIRADA SALVADOR MÚSICA

Testado e aprovado: Réveillon fica na orla

Durante a virada, foram 15 minutos de espetáculo no céu da Boca do Rio, oriundos de 11 toneladas de fogos espalhados por 1,8 mil pontos de detonação. Em toda a cidade, foram outros 16 pontos de queima de fogos com seis toneladas de explosivos.

VANTAGENS

Mais espaço, melhor localização e mais fluidez no trânsito foram aspectos elogiados pelos frequentadores da festa, que

aprovaram a nova casa - até o Réveillon de 2017, a virada era celebrada no Comércio. O sucesso foi tanto que a prefeitura já confirmou o evento novamente no local no próximo ano.

Para muito além das atrações e opções de lazer, o Festival movimentou pelo menos R\$ 405 milhões na economia da cidade e atraiu mais de 430 mil turistas, o que levou a capital baiana a se tornar o segundo destino mais desejado pelos brasileiros para

passar a virada, segundo o site de viagens Kayak.

Outro ponto positivo foi a falta de registro de incidentes graves, em especial na área da segurança, o que colaborou para a presença de famílias na festa. O prefeito ACM Neto (DEM), que planeja o festival do próximo ano no local, disse que a prefeitura já estuda melhorias. "A gente vai pensar numa estratégia para diminuir a retenção que existe nas revistas", pontuou.

Fazendo um breve balanço da festa, o presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, disse que o evento foi um sucesso: "Não existe um evento hoje no Brasil, no final de ano, que tenha essa quantidade de atrações nacionais e locais com dimensão nacional, além do espaço para a nova geração, uma grande mistura de ritmos e tendências musicais". O balanço completo da festa será feito hoje pelo prefeito, às 10h30.

PARA TODOS OS GOSTOS E IDADES

Desde o dia 28 de dezembro, primeiro dia do Festival Virada Salvador, o evento atraiu público de todos os gostos e idades. Desde a criançada, de olho na roda-gigante, até os fãs de Luan Santana e Wesley Safadão, passando pelo público cativo de Gilberto Gil e pela explosão de sucesso de Pablo Vittar. E ontem ainda teve Pôr do Som, com Daniela Mercury.

LIQUIDAÇÃO

Lojas de shoppings e do comércio de rua iniciam hoje temporada de ofertas >> pág. 16



VALTER PONTES/SECOM

Cerca de 500 mil pessoas foram ontem à Arena, na Boca do Rio, para assistir aos shows na virada do ano

Taxistas e ambulantes festejam alta nos lucros

O movimento da economia do Turismo no Ano-Novo foi positivo para o setor hoteleiro e outros 50 setores afins. Donos de bares, restaurantes, ambulantes e taxistas são beneficiados com o aumento do fluxo de turistas no Réveillon. Segundo estimativas do Ministério do Turismo, a expectativa é que, nos cinco dias do Festival Virada Salvador, os 430 mil visitantes tenham movimentado cerca de R\$ 405 milhões na economia da cidade. Entre os taxistas, era só festa. "Ontem (dia 31), tinha gente demais pegando táxi, era só parar no ponto que já tinha cliente. Depois do surgimento do Uber, este foi o melhor dia de trabalho que tivemos", contou o taxista Ademário Neto.

O presidente da Associação Metropolitana dos Taxistas (AMT), Valdeilson Miguel, comentou que a tarifa dinâmica do Uber ajudou: "A virada foi boa. A festa movimentou muito a cidade, deu para se ganhar um pouco mais. Ontem usaram a tarifa dinâmica no Uber e o táxi estava mais barato".

O movimento mais intenso nos restaurantes gera mais empregos. "Contratei mais 26 funcionários nos meus dois restaurantes. A gente não estava esperando isso. O Ano-Novo foi excelente. Quase dobraram as vendas. Outros donos de restaurantes têm a mesma posição", contou o diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-BA), Júlio Callado.

Dono de um restaurante no Comércio e outro na Pituba, ele, que pretendia manter os funcionários extras só até alguns dias depois do Réveillon, vai estender a contratação até o Carnaval: "Depois do Carnaval, como o fluxo está bom, acho que vou manter cerca de 20% a 30% da equipe".

A prefeitura estima que houve 40% no aumento de vendas para os ambulantes. Para o diretor de serviços da Semop, Adriano Silveira, o aumento nas vendas se dá pelo ordenamento dos permissionários este ano. O presidente do Sindicato dos Ambulantes da Bahia (Simbaq), Marcos Caçuza, apontou que as vendas foram 30% maiores que no ano anterior, no Comércio. De acordo com o ambulante Reinaldo da Cruz, o maior movimento foi na noite da virada.

CAROL AQUINO

Contratei mais 26 funcionários. O Ano-Novo foi excelente **Júlio Callado**

Diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-BA) e dono de dois restaurantes: um no Comércio e outro na Pituba

A avaliação é de plena satisfação do mercado turístico **Roberto Duran**

Presidente do Conselho Baiano de Turismo (CBTur), sobre a avaliação do setor em relação aos resultados do Festival Virada Salvador

Ocupação hoteleira é recorde para período

O ano de 2018 começou com a melhor movimentação turística da história de Salvador durante o Réveillon. A virada atingiu quase 100% de ocupação para alguns hotéis da cidade. "Há cerca de oito anos, dificilmente chegávamos a 70% de ocupação no Ano-Novo. Com o Réveillon sendo feito de forma mais organizada, divulgado de forma adequada, há dois anos chegamos a ter entre 90% e 95% de ocupação. Este ano, estamos beirando os 100%, teve hotel que teve 98%", afirmou o presidente do Conselho Baiano de Turismo (CBTur), Roberto Duran. O volume de turistas foi 9% maior.

Um levantamento feito pela Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA) apontou que a ocupação média na cidade foi de 96,09% no dia 31 de dezem-

bro. Alguns deles chegaram a lotar, como é o caso do Hotel São Salvador, no Stiep, do Mercure Rio Vermelho e do Grande Hotel da Barra.

O gerente operacional do Hotel São Salvador, David Mascarenhas, conta que, pela primeira vez, o hotel conseguiu fechar três dias (29, 30 e 31/12) com 100% de ocupação no Ano-Novo: "A gente geralmente tem dois dias de ocupação no Réveillon. Nós temos 304 apartamentos, então foi um resultado muito bom".

O gestor contou que o Festival Virada Salvador foi um atrativo a mais para os turistas. Uma parte do público do hotel foi para a Arena Daniela Mercury, que fica a apenas dois quilômetros do hotel.

Mas até quem fica fora do circuito tradicional do turismo lucrava. É o caso do Hotel

Dom Passos, no Campo da Pólvora, que costumava ficar cheio no Ano-Novo por causa da proximidade com a Praça Cayru, onde acontecia a festa até o ano passado. "Estávamos com uma ocupação habitual, de 55%. Mas, no dia 31, só um dos quartos ficou desocupado", contou o administrador, Fabiano Passos.

O presidente da Salvador Destination, Paulo Gaudenzi, apontou que a divulgação antecipada do Festival Virada Salvador, que acontece há três anos, foi responsável pelo resultado positivo: "No momento em que a prefeitura resolveu antecipar a informação para o Brasil do que seria o Réveillon, isso facilitou muito a venda de pacotes turísticos porque deu muito tempo para que os operadores oferecessem este produto".

O resultado agradou baianos e turistas. "É a primeira vez que vim a Salvador e quero voltar. Estou me sentindo privilegiado. Agora, eu posso dizer que senti o verdadeiro axé da Bahia", disse o gerente de Marketing Júlio Soares, que veio de Nova York para curtir o Réveillon de Salvador.

Para o prefeito ACM Neto, o maior prêmio é o sorriso de quem vai curtir a festa. "O nível de alegria e satisfação das pessoas é o que eu considero o destaque desse Réveillon 2018", comentou.

Para Roberto Duran, Salvador saiu da sombra do Rio de Janeiro este ano. "A avaliação é de plena satisfação de mercado turístico. Um trabalho bem feito e sério que está dando resultados", apontou o presidente do CBTur.

CAROL AQUINO